



## **DEMOCRATIZAÇÃO DA SAÚDE ANIMAL: INTEGRAÇÃO ENTRE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA NO CONTEXTO DA MEDICINA VETERINÁRIA**

**DIOGO JOFFILY; BRENDA EMILY DE ASSIS TAVARES; BIANCA MOREIRA DE SOUZA**

### **RESUMO**

A democratização da saúde animal emerge como uma abordagem indispensável para a promoção do acesso igualitário a serviços veterinários, especialmente em comunidades vulneráveis. Este trabalho discute o impacto do Programa ChiCão, desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Betim, que combina extensão universitária, ensino e pesquisa para atender às demandas da comunidade de São Joaquim de Bicas e formar profissionais capacitados. O programa adota metodologias inovadoras, como encontros teóricos e práticos, inclusão de tecnologias diagnósticas e práticas CatFriendly, que asseguram não apenas o bem-estar animal, mas também a formação técnica e ética dos estudantes. Resultados concretos incluem o atendimento a mais de 100 animais e o engajamento de mais de 30 extensionistas no ano de 2024. Além disso, materiais educativos distribuídos na comunidade conscientizam sobre zoonoses como, a Esporotricose e Leishmaniose. Este estudo conclui que o Programa ChiCão é um exemplo de inovação acadêmica e responsabilidade social, promovendo a saúde única e formando profissionais comprometidos com o bem-estar coletivo.

**Palavras-chave:** zoonose; manejo; prevenção.

### **1 INTRODUÇÃO**

A abordagem de Saúde Única reconhece a interconexão entre saúde humana, animal e ambiental, destacando a necessidade de uma perspectiva integrada para enfrentar desafios globais (Santos, 2020). A medicina veterinária desempenha um papel central nesse contexto, pois sua formação abrange áreas essenciais como saúde animal, saúde pública e saúde ambiental, permitindo uma atuação estratégica na promoção desse conceito (Brandão, 2016). Nesse cenário, a democratização da saúde animal é crucial para mitigar as desigualdades socioeconômicas que afetam tanto o bem-estar animal quanto humano em comunidades vulneráveis, ao desenvolver capacidades e infraestrutura para prevenir e controlar a disseminação de zoonoses. Além disso, a pesquisa é valorizada por seu papel em promover a saúde integrada, não apenas no tratamento de doenças, mas também no cuidado de indivíduos, populações e ecossistemas como um todo (Brandão, 2016).

O Programa ChiCão, desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Betim, surge como um modelo inovador que combina extensão universitária, ensino e pesquisa, atendendo às necessidades veterinárias da comunidade de São Joaquim de Bicas enquanto capacita profissionais. Para que uma universidade democrática se concretize, é necessário integrar a complexidade do mundo, incorporando as necessidades comunitárias como parte da experiência universitária. Esse processo é fundamental para avançar em direção a um modelo universitário mais inclusivo e realista (Silva, 2020). O Programa ChiCão, ao aliar atividades práticas, tecnologias diagnósticas avançadas e uma abordagem voltada para o bem-estar animal, busca não só reduzir as lacunas educacionais, mas também

promover a conscientização comunitária e práticas sustentáveis.

Este estudo tem como objetivo analisar o impacto acadêmico e social do programa em 2024, destacando-o como um exemplo de inovação pedagógica e compromisso social na educação veterinária.

## 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Programa ChiCão integra atividades teóricas e práticas, fundamentais para o desenvolvimento acadêmico dos alunos da graduação em Medicina Veterinária, alinhando ensino, pesquisa e extensão universitária. As atividades teóricas, realizadas por meio de palestras quinzenais no campus universitário, abordam tópicos essenciais como zoonoses, interpretação de hemogramas, guarda responsável, conceitos básicos de ultrassonografia e manejo clínico, fortalecendo o ensino dos extensionistas. Tópicos como “Como orientar o tutor sobre guarda responsável”, “Importância do exame de imagem na rotina do médico veterinário” e “Esporotricose zoonótica” não apenas capacitam os alunos, mas também os preparam para lidar com questões práticas que serão enfrentadas nas atividades de campo. Assim, o ensino teórico serve de base sólida para a prática, garantindo que os extensionistas adquiram o conhecimento necessário para o atendimento à comunidade.

No aspecto da extensão, o programa tem um impacto direto na comunidade de São Joaquim de Bicas, oferecendo serviços veterinários essenciais, como atendimentos clínicos, exames diagnósticos, vacinações e castrações. Ao todo em 2024 foram, 93 atendimentos clínicos de cães, 7 atendimentos de felinos, 12 procedimentos de castração, 119 exames ultrassonográficos, mais de 10 animais vacinados contra a raiva e realização do exame hematológico de todos os animais atendidos no ChiCão.

As atividades práticas, realizadas mensalmente, não apenas permitem que os alunos apliquem seus conhecimentos teóricos, mas também incentivam o desenvolvimento de um pensamento crítico. Por exemplo, ao realizar os atendimentos na comunidade, os alunos vivenciam situações clínicas, proporcionando uma aprendizagem prática que complementa os ensinamentos do campus. Além disso, ao trabalhar diretamente com a comunidade, o programa promove a extensão universitária, com o objetivo de melhorar a saúde animal, apoiar os tutores e contribuir para a melhoria do bem-estar das famílias locais.

No contexto da pesquisa, a utilização de tecnologias avançadas, como a ultrassonografia, permite que os alunos realizem diagnósticos precoces e participem ativamente da geração de novos dados clínicos que podem ser utilizados para aprimorar tratamentos futuros. Um exemplo disso é o diagnóstico precoce de um paciente assintomático com corpo estranho, que ilustra a importância da tecnologia na identificação de condições que poderiam passar despercebidas em exames clínicos tradicionais. O uso dessas tecnologias também permite aos alunos investigarem o impacto de intervenções e tratamentos na saúde dos animais, fornecendo uma base para pesquisas em saúde animal que podem ser expandidas em estudos futuros.

As práticas CatFriendly implementadas no programa não só asseguram a segurança e o bem-estar dos felinos durante o atendimento, mas também fundamentam pesquisas sobre as melhores práticas de manejo, atendimento e cuidados veterinários (Rodan, *et al.*, 2022). Os felinos contam com uma sala de espera e um espaço de atendimento exclusivos, separados dos cães. Além disso, o atendimento a animais com esporotricose também possui um enfoque de pesquisa, permitindo que os alunos investiguem o impacto da doença e as medidas eficazes para o controle de zoonoses, contribuindo, assim, para a promoção da saúde pública.

Portanto, o Programa ChiCão reflete a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária, proporcionando aos alunos uma formação abrangente que vai além da sala de aula. Através dessa abordagem, o programa não só capacita os alunos, mas também impacta

positivamente a saúde única da comunidade, demonstrando o compromisso da universidade com o desenvolvimento acadêmico e social.

### 3 DISCUSSÃO

Conforme destacado por Santos (2020) e Brandão (2016), o Programa ChiCão se configura como um exemplo de integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária, com foco na promoção da saúde única. Este conceito, que reconhece a interconexão entre a saúde humana, animal e ambiental, é abordado no programa de forma prática e eficaz, proporcionando aos alunos uma vivência que amplia seus conhecimentos teóricos e, simultaneamente, contribui para a melhoria da saúde animal e do bem-estar da comunidade de São Joaquim de Bicas.

Brandão (2019), enfatiza a importância de que o médico veterinário adote uma visão voltada para a saúde única. O programa segue essa recomendação ao oferecer atividades teóricas, como palestras quinzenais sobre temas como zoonoses e manejo clínico, que preparam os alunos para enfrentar as demandas do mundo real. Esses conteúdos não só enriquecem o aprendizado dos alunos, como também os preparam para enfrentar questões complexas de saúde pública e bem-estar animal. A base teórica consolidada no campus é essencial para garantir que os alunos adquiram o conhecimento necessário antes de partirem para a prática, facilitando a integração entre teoria e atividade de campo.

A extensão universitária é um componente crucial do Programa ChiCão, com impacto direto na comunidade. As atividades de atendimento clínico realizadas, são reflexos da relevância do programa no fortalecimento da saúde veterinária local. Esses serviços, que vão desde consultas clínicas até vacinação, contribuem diretamente para a saúde animal, além de atuar na redução das desigualdades socioeconômicas de áreas vulneráveis, como ressaltado por Silva (2020). O Programa ChiCão, ao integrar as necessidades da comunidade ao currículo acadêmico, promove uma educação veterinária mais inclusiva e realista, consolidando a universidade como um agente ativo na transformação social.

No campo da pesquisa, o programa se destaca pela utilização de tecnologias avançadas, como a ultrassonografia, que permitem diagnósticos precoces e precisos. Esses avanços não só enriquecem a formação dos alunos, mas também geram dados clínicos valiosos que podem ser usados para aprimorar as práticas veterinárias. A experiência prática com essas tecnologias prepara os alunos para a realização de pesquisas que possam impactar a medicina veterinária de maneira significativa.

A prática CatFriendly, adotada no programa, segue as diretrizes de Rodan *et al*, (2022) e demonstra um compromisso com o bem-estar animal, especialmente no atendimento a felinos, que frequentemente demandam cuidados especializados. Ao criar um ambiente mais seguro e acolhedor para os animais e seus tutores, o programa não só garante a qualidade do atendimento, mas também fomenta a pesquisa sobre as melhores práticas de manejo de felinos, ampliando o entendimento sobre a relação entre os animais e seus tutores. Esse cuidado específico melhora as condições de atendimento e gera dados valiosos para o desenvolvimento de novas estratégias de manejo.

O manejo de animais com esporotricose, com o uso de medidas de isolamento para controlar a disseminação da doença, é uma prática alinhada à saúde pública, como descrito por Brandão (2016). Ao adotar essas precauções, o programa não só protege a saúde dos animais, mas também contribui para a segurança das comunidades, demonstrando a aplicação prática de conceitos de controle de zoonoses e saúde pública. Esse cuidado contribui para a pesquisa em controle de doenças e prevenção de surtos, permitindo aos alunos estudarem as melhores formas de manejar e controlar a esporotricose.

Dessa forma, o Programa ChiCão exemplifica a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária, proporcionando uma formação completa para os alunos e

promovendo melhorias significativas na saúde animal e na qualidade de vida da comunidade. A proposta do programa, alinhada com os princípios de saúde única e com a contribuição de práticas inovadoras, reforça o compromisso social da universidade e contribui para o desenvolvimento de um modelo acadêmico mais inclusivo, conforme sugerido por Santos (2020) e Silva (2020). Essa integração entre a teoria acadêmica e as necessidades da comunidade demonstra a eficácia do programa como um modelo pedagógico e de impacto social.

#### 4 CONCLUSÃO

Conclui-se que o Programa ChiCão é um modelo eficaz de extensão universitária, integrando ensino, pesquisa e impacto social. Suas metodologias promovem a saúde única, mitigam desigualdades e contribuem para a formação de profissionais comprometidos com o bem-estar coletivo. Futuras iniciativas devem focar na expansão do programa para outras regiões vulneráveis e no fortalecimento da colaboração entre instituições acadêmicas e comunidades, visando ampliar seu impacto social.

#### REFERÊNCIAS

BRANDÃO, A. P. D. Saúde Única em articulação com a saúde global: o papel da Medicina Veterinária do coletivo. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 13, n. 3, p. 77-77, 18 jan. 2016.

RODAN, I.; DOWGRAY, N. CARNEY, H. C.; CAROZZA, E.; ELLIS, S. L. H.; HEATH, S.; NIEL, L.; DENIS, K. S.; TAYLOR, S. "2022 AAFP/ISFM Cat Friendly Veterinary Interaction Guidelines: Approach and Handling Techniques". **Journal of Feline Medicine and Surgery**, vol. 24, n<sup>o</sup> 11, p. 1093–132, nov. 2022.

SANTOS, R. S. B.; MENDES, D. C.; MUNIZ, F. A. A. M.; CONCEIÇÃO, L. H. C.; MELLO, M. L. V. "Saúde Única nas atividades de campo com estudantes da Faculdade De Medicina Veterinária Do Unifeso". **Revista da JOPIC**, vol. 3, no 7, dezembro de 2020.

SILVA, W. P. Extensão Universitária: Um conceito em Construção. **Revista Extensão & Sociedade**, [S. l.], v. 11, n. 2, 2020.